

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

BEATRIZ OLIVEIRA FREITAS

**Práticas sustentáveis em eventos à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
(ODS): um estudo na Universidade Federal de Uberlândia**

UBERLÂNDIA

2020

BEATRIZ OLIVEIRA FREITAS

**Práticas sustentáveis em eventos à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
(ODS): um estudo na Universidade Federal de Uberlândia**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade
Federal de Uberlândia como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em Administração.

Orientador:

Prof. Dra. Miriam Tiemi Takimura Oliveira

UBERLÂNDIA
2020

BEATRIZ OLIVEIRA FREITAS

**Práticas sustentáveis em eventos à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
(ODS): um estudo na Universidade Federal de Uberlândia**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade
Federal de Uberlândia como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em Administração.

Orientador:

Prof. Dra. Miriam Tiemi Takimura Oliveira

Data: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Miriam Tiemi Takimura Oliveira, UFU/MG

Prof.^a Dra. Cristina Damm Forattini Dias, UFU/MG

Prof. Dr. Henrique Geraldo Rodrigues, UFU/MG

RESUMO

Os problemas socioambientais vêm sendo debatidos vigorosamente e ganhando grande atenção nas últimas décadas, gerando discussões em conferências e debates de âmbito mundial, a procura de soluções para as adversidades na esfera ambiental, social e econômica. As Organizações das Nações Unidas (ONU), adotaram no ano de 2015 junto com a sociedade civil, a Agenda 2030. A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no ano de 2017, foi uma das primeiras integrantes a participar da rede ODS Universidade, que envolvem instituições de ensino públicas e privadas que se comprometem a contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Este trabalho tem por finalidade realizar uma análise de alguns eventos promovidos pela UFU, apontando como a realização de eventos nesta instituição de ensino pode colaborar com o alcance de metas dos ODS. Desta forma foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, adotando as técnicas de observação, análise documental e análise de entrevistas com triangulação de dados aplicando análise de conteúdo. Percebe-se que existem muitas oportunidades ainda não reconhecidas pela comunidade interna e externa à UFU de ganhos sociais, ambientais e econômicos quando se planeja e executa eventos sustentáveis desde a sua concepção. É possível traçar algumas metas de ODS para os eventos desde que os conceitos de desenvolvimento sustentável e respectivos ODS sejam amplamente divulgados se tornem parte do planejamento.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Desenvolvimento Sustentável, ODS, Eventos.

ABSTRACT

Socio-environmental problems have been vigorously debated and have gained great attention in recent decades, generating discussions at conferences and debates worldwide, the search for solutions to adversities in the environmental, social and economic spheres. The Organizations of the United Nations (UN), in 2015, together with civil society, adopted the 2030 Agenda. The Federal University of Uberlândia (UFU), in 2017, was one of the first members to participate in the ODS University network, involving public and private educational institutions that are committed to contributing to the Sustainable Development Goals. This article aims to carry out an analysis of some events promoted by UFU, pointing out how the holding of events in this educational institution can collaborate with the achievement of goals of the SDGs. Thus, a qualitative research was carried out, adopting the techniques of observation, document analysis and analysis of interviews with data triangulation applying content analysis. It is noticed that there are many opportunities that are not yet recognized by the community inside and outside UFU for social, environmental and economic gains when planning and executing sustainable events since its conception. It is possible to outline some SDG targets for events as long as the concepts of sustainable development and the respective SDGs are widely disseminated become part of the planning.

Keywords: Sustainability, Sustainable Development, SDG, Events.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FAEFI	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
FAMAT	Faculdade de Matemática
FEELT	Faculdade de Engenharia Elétrica
ODS	Objetivos de Desenvolvimento de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organizações das Nações Unidas
ONUBR	Organizações das Nações Unidas Brasil
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAC	Programa Institucional de Apoio à Cultura
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
SINTET	Sindicato dos Trabalhadores Técnico - Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia.
UFU	Universidade Federal de Uberlândia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	8
3 REFERENCIAL TEÓRICO	9
3.1 Sustentabilidade	9
3.2 Sustentabilidade nas organizações	10
3.3 Eventos	14
3.4 Eventos sustentáveis	16
3.5 Considerações sobre alguns eventos sustentáveis no Brasil	18
4 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA.....	20
5 ANÁLISE DOS DADOS	23
5.1 Concepção.....	25
5.2 Pré-evento	26
5.3 Transevento	26
5.4 Pós-evento	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA E OBSERVAÇÃO, DESTINADO A COMISSÃO ORGANIZADORA DOS EVENTOS.....	38

1 INTRODUÇÃO

A partir do início dos anos de 1970, inúmeras conferências e debates de representantes de várias nações foram realizados com intuito de discutir os impactos ambientais, econômicos e sociais nas mais diversas esferas das sociedades. Esse tripé da sustentabilidade é entrelaçado como uma rede, em que a ruptura de um desses pilares pode provocar vários danos a sociedade.

Fundamentando-se nas grandes conferências do século XX, na qual abordaram temas ligados ao desenvolvimento sustentável a Organização das Nações Unidas (ONU), reuniram os principais líderes de todas as nações em que se comprometeram a atingir oito objetivos para redução da pobreza extrema até o ano de 2015, esses objetivos ficaram conhecidos como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Após esse período de 15 anos, os objetivos foram reavaliados, dando abertura a um delineamento de novos objetivos, em que nasceram os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que se baseiam em objetivos e metas para se alcançar até o ano de 2030.

Vislumbrando a grande oportunidade de traçar e realizar alguns desses objetivos redefinidos pela (ONU), tem-se os eventos. De acordo com os estudos de Giacaglia (2003) afirma que eventos tem como característica proporcionar uma excelente oportunidade para o encontro de pessoas, na qual a finalidade específica é discutir um determinado assunto que justifica sua realização. Um evento gera um grande volume de atividades que em sua cadeia produtiva acarretara um enorme impacto ambiental, social e econômico. É uma oportunidade de incluir atributos relacionados a sustentabilidade, desde sua fase de concepção, até a etapa de pós-evento.

2 OBJETIVO

Realizar uma análise de alguns eventos promovidos pela Universidade Federal de Uberlândia, apontando como a realização de eventos nesta instituição de ensino pode colaborar com o alcance de metas dos ODS.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Sustentabilidade

Conforme os conhecimentos de Boff (2017), sustentabilidade é um conjunto de métodos e ações que se dispõem a manter a vitalidade e integração do planeta, preservando seus ecossistemas com todos os elementos físicos, químicos e ecológicos permitindo a existência, reprodução de vida, a assistência das necessidades das presentes e futuras gerações. Segundo Silva e Sander (2012) a abrangência do termo sustentabilidade vai além de não devastar o meio ambiente, este termo também é inserido em questões de qualidade de vida, competitividade empresarial, resultados positivos, tecnologias limpas, utilização racional dos recursos, responsabilidade social, entre outros. Para Jacobi (2003, p. 195) sustentabilidade facilita multiplicar as práticas sociais fundamentadas no fortalecimento do direito ao acesso à informação e à educação ambiental em uma visão integradora.

Sustentabilidade permite prevalência da premissa de que é preciso definir limites às possibilidades de crescimento e delinear um conjunto de iniciativas que levem em conta a existência de interlocutores e participantes sociais relevantes e ativos por meio de práticas educativas e de um processo de diálogo informado, o que reforça um sentimento de corresponsabilidade e de constituição de valores éticos. Isto também implica que uma política de desenvolvimento para uma sociedade sustentável não pode ignorar nem as dimensões culturais, nem as relações de poder existentes e muito menos o reconhecimento das limitações ecológicas, sob pena de apenas manter um padrão predatório de desenvolvimento (JACOBI, 2003, p. 195).

Como se pode verificar na citação de Jacobi (2003) o conceito de sustentabilidade possui uma visão tridimensional de ordem social, econômica e ambiental. Sendo:

- a) Dimensão social: refere-se a um processo de progresso de crescimento que conduz a um desenvolvimento estável entre a população.
- b) Dimensão econômica: é viabilizada por uma destinação mais eficiente de recursos e um fluxo regular do investimento público e privado.
- c) Dimensão ambiental: neste pilar o principal fundamento é a atenção relativa dos impactos das atividades humanas sobre o meio ambiente. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para uma redefinição das relações entre sociedade e natureza, em que consiste em uma mudança do próprio processo de humanização, introduzindo as ações de pensar, cuidar e agir.

Sustentabilidade é a capacidade de se auto sustentar, de se auto manter, ou seja, atividade sustentável qualquer é aquela que pode ser mantida por um longo período de tempo, como forma a não se esgotar nunca, apesar dos possíveis imprevistos que podem vir a ocorrer

durante este período. Pode-se ampliar o conceito de sustentabilidade, em se tratando de uma sociedade sustentável, que não coloca em risco os recursos naturais como o ar, a água, o solo e a vida vegetal e animal.

A problemática da sustentabilidade assume neste novo século um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente tem tido consequências cada vez mais complexas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Nesse sentido, sustentabilidade permite ir além do termo de preservação ao meio ambiente, insere questões como qualidade de vida, competitividade empresarial, resultados positivos e tecnologias limpas e responsabilidade social (JACOBI, 2003, p. 193).

Conforme Araújo et al. (2006) a sustentabilidade assume a importância de uma sociedade racional, que tenha o poder de se auto-manter, realizando atividades que não vão devastar o ambiente. Nesse sentido, é importante apresentar o conceito de desenvolvimento sustentável. Segundo Sachs (2017) desenvolvimento sustentável é uma maneira de compreender o mundo obtendo uma relação um pouco complexa de sistemas econômicos, sociais, ambientais e políticos. Como bem assegura Van Bellen (2005) desenvolvimento sustentável é uma definição que carrega valores e crenças que fundamentam uma comunidade ou sociedade e sua concepção de sustentabilidade. Para Araújo et al. (2006, p.6) desenvolvimento sustentável facilita atender as necessidades imediatas sem prejudicar a capacidade de próximas gerações futuras e com intuito de atender também suas necessidades.

Desenvolvimento sustentável permite caber diversos significados, pois é tratado como sinônimo de sociedade racional, de indústrias limpas, de crescimento econômico, de utopias românticas; tudo nele parece pertencer. O que abrange ainda a satisfação das necessidades do presente, o atendimento das necessidades dos pobres e manutenção da capacidade das gerações futuras em satisfazer suas necessidades (ARAÚJO, 2006, p.6).

Como se pode verificar nessa citação, desenvolvimento sustentável deve ser aplicado em diversos âmbitos de intermédio social, ambiental e econômico. Desta forma, cabe agora discutir sobre a sustentabilidade em campo organizacional.

3.2 Sustentabilidade nas organizações

Segundo Azevedo (2006) sustentabilidade nas organizações é quando se promove uma ligação de suas ações e decisões gerando uma ecoeficiência, constituindo-se uma maior produção sem atingir negativamente o meio ambiente, fazendo o uso moderado de recursos da natureza sem agredi-la. Como bem nos assegura Azevedo (2006) sustentabilidade nas organizações é poder ter múltiplas implicações que variam em termos acadêmicos, da visão do

escritor que realiza um estudo sobre o tema, ou em termos práticos, do corpo gerencial da empresa que o adota em suas orientações. Como bem nos assegura Hart e Milstein (2004) para a grande maioria das organizações, a busca pela sustentabilidade permanece algo com alta complexidade de ser conciliado ao objetivo de aumentar o valor para o acionista. De fato, algumas têm defendido que a criação de um mundo mais sustentável irá exigir que as empresas sacrifiquem os lucros e o valor ao acionista em nome do bem público.

Para Hart e Milstein (2004) está expandido o número de organizações que vem desenvolvendo suas atividades consideradas sustentáveis, e processos que giram em torno de uma tecnologia limpa, que possivelmente ocasionaria um futuro crescimento econômico. Como exemplo Hart e Milstein (2004) cita em seu estudo, empresas que estão seguindo o caminho sustentável como Johnson & Johnson que é especialista no setor de produção de itens farmacêuticos, utensílios médicos e produtos de uso pessoal, Coca-Cola Company na qual é líder mundial no setor de bebidas aonde estão dando passos para compreender como alavancar suas habilidades e recursos para atender às necessidades básicas de nutrição, energia, habitação.

A Coca-Cola, possui de um programa de reciclagem de suas embalagens, na qual existe um processo que contém práticas sustentáveis envolvendo o sistema de produção da organização. A existência de reciclagem em suas embalagens, permite que haja uma possibilidade de ela ser remodelada novamente em uma nova embalagem ou em outro produto após seu consumo, em uma determinada região. (THE COCA-COLA COMPANY, 2018).

Nosso objetivo é ajudar a coletar e reciclar uma garrafa ou lata para cada uma que vendemos até 2030. Se for nosso ou de um concorrente, não importa. Como ninguém é capaz de fazer isso sozinho, planejamos trabalhar com muitos parceiros, incluindo comunidades locais, ONGs, clientes e consumidores, além de compartilhar as melhores práticas para ajudar a construir sistemas de coleta e reciclagem mais eficazes que funcionem para as necessidades únicas de cada comunidade. Na maioria dos casos, não faremos a coleta física, mas daremos suporte e estaremos envolvidos na infraestrutura existente, ou então ajudaremos a criar novos sistemas. Conforme relata o diretor sênior de política ambiental Ben Jordan, (THE COCA-COLA COMPANY, 2018).

Conforme Paz e Kipper (2015) a implantação de práticas sustentáveis carrega possíveis ganhos para a organização tanto na qualidade de gerenciamento, quanto para o sucesso da organização que pode lhe trazer um diferencial competitivo transportando benefícios e vantagens. Para Claro et al. (2008) sustentabilidade nas organizações facilita obter diversas mudanças, na qual podemos citar, as mudanças sustentáveis na esfera estratégica das empresas, as transformações estruturais nos processos produtivos, alteração no padrão de consumo e nas decisões políticas, tanto no ambiente público quanto no setor privado.

Conforme Claro et al. (2008) presença da sustentabilidade no ambiente empresarial, vai estar ligada a várias particularidades como as crenças do próprio corpo de direção da

organização, a movimentação da sociedade, a interferência do mercado nacional e internacional, a atuação do setor público, a influência de corporações internacionais, entre inúmeros outros fatores de regra conjuntural.

A difusão da sustentabilidade nas esferas organizacionais acontece por meio da gestão organizacional. O papel da alta administração é fundamental para que as iniciativas e os esforços da organização rumo à proteção e às responsabilidades socioambientais tenham sucesso. Nesse sentido, sustentabilidade nas organizações permite atingir todo um público, sendo ele seus funcionários, clientes, concorrentes, parceiros e órgãos governamentais (CLARO et al, 2008, p. 293).

Logo, é importante compreender o envolvimento das organizações com conteúdos socioambientais, que podem modificar-se numa oportunidade de negócios, contribuindo para uma evolução de qualidade de vida dos stakeholders e a sustentabilidade dos recursos naturais. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para incentivar as organizações a considerarem o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente, na forma de aplicação de recursos naturais, e contribuir para a integração da administração ambiental na rotina de trabalho. No quadro de Paz e Kipper (2015) demonstram as vantagens de implementar práticas sustentáveis no ambiente das organizações.

Quadro 1 – Benefícios de ser uma organização sustentável

Benefício Econômico
➤ Redução de Custos ➤ Economia gerada devido a redução do consumo de água, energia e matérias primas ➤ Economia devido a reciclagem, venda e reaproveitamento de resíduos
Benefício de Receitas
➤ Um possível aumento na atuação de mercado e geração de novos produtos ➤ Redução de concorrentes ➤ Geração de uma imagem positiva e protetora para organização
Benefício estratégicos
➤ Melhor relação com órgãos governamentais, grupos ambientais e uma geração de harmonia com a sociedade. ➤ Melhor adaptação aos padrões ambientais ➤ Melhores relações no ambiente de trabalho ➤ Prevenção e redução de multas e penalidades ecossistêmicas ➤ Restruturação no portfólio de produtos

Fonte: Baseado em Paz e Kipper (2015)

Paz e Kipper (2015) apontam os benefícios relacionados diretamente com a dimensão econômica da sustentabilidade, mas pode-se ressaltar que a dimensão social está contemplada quando cita a melhor relação com órgãos governamentais, grupos ambientais e uma geração de harmonia com a sociedade e melhores relações no ambiente de trabalho. A dimensão ambiental pode ser contemplada na economia gerada devido a redução do consumo de água, energia e matérias primas, melhor adaptação aos padrões ambientais e prevenção e redução de multas e penalidades ecossistêmicas.

Para o desenvolvimento desse percurso sustentável a Organização das Nações Unidas (ONU) desenvolveu uma agenda no ano de 2015 contendo metas e 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, sendo conhecidos mundialmente como ODS que nortearão ações para a promover o desenvolvimento sustentável na próxima década, seguindo até o ano de 2030. Objetivo da agenda é organizar os temas e facilitar o entendimento das pessoas para mobilizar, engajar e convocar à ação. Neste sentido, a Organizações das Nações Unidas deixa claro que todos devemos aspirar ao desenvolvimento, mas não podemos deixar de lado os prejuízos que serão causados às pessoas e ao planeta.

Conforme consta no endereço eletrônico oficial da Organizações das Nações Unidas Brasil (ONUBR), o intuito dos 17 objetivos é servir como suporte a governos locais, regionais para a implementação dos objetivos e diversas estratégias para serem adaptadas a circunstância específicas e a imprescindibilidades de diferentes cidades e regiões.

Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: ONUBR, (2015)

De acordo com a Organização das Nações Unidas Brasil (2015) os objetivos se desdobram em 169 metas, que abrangem as três esferas do desenvolvimento sustentável (ambiental, econômica e social), trata-se de um plano de ação conjunto para alcançar a sustentabilidade de forma que propõe uma ação mundialmente coordenada entre governos, setor privado, academia, sociedade civil e cidadãos para solucionar os problemas globais mais urgentes até o ano 2030. Os ODS foram construídos como maneira a confrontar os novos desafios sustentado pelo planeta. São integrados e indivisíveis, e mesclam de forma equilibrada as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Este trabalho é baseado no estudo de caso da Universidade Federal de Uberlândia, que adota os ODS como diretrizes. Como foco de análise, serão destacados os eventos que a Universidade promove. Para a devida compreensão, faz-se distinguir os conceitos “evento” e “eventos sustentável”.

3.3 Eventos

Para atender aos objetivos desse trabalho é preciso compreender o conceito do termo “evento” que admite diferentes significados. Segundo Martin (2015) eventos são acontecimentos que possuem sua convicção na antiguidade e que sempre estiveram existentes em diversos períodos da história presente na cultura humana. No ponto de vista de Sousa et al., (2017) evento é um conceito de dominação ampla. Que varia de cursos, palestras, shows, jogos, competições esportivas, exposições, festivais, festas, mostras de arte até mesmo, campanhas publicitárias criativas.

Como bem nos assegura Cesca (2008) eventos é a execução de um projeto, devidamente preparado para um acontecimento, gerando um propósito de elevar ou resgatar a concepção de uma organização para seu público de interesse.

Eventos permite assumir um papel importante na promoção do conhecimento, da instituição, do lazer, da cidade, do turismo, ou seja, na promoção social, cultural, política e econômica. Inúmeros são os tipos de eventos e suas formas de organização pelo mundo, por isso não há como compreendê-los de forma estática e fechada (IVO et al., 2014, p. 103).

Cada evento possui uma característica individual, sendo impossibilitado um modelo de referência. A organização introdutória submete-se do que se pretende alcançar dos recursos financeiros disponíveis, o que requer ação pensada, verdadeira e proativa. Pode-se perceber que:

Para evitar futuros percalços, o gestor necessita planejar os passos a serem realizados antes, durante e após o evento. Invariavelmente, o planejamento de eventos possui relação direta com os objetivos que se deseja alcançar com a sua realização. Portanto, é necessário defini-los, com precisão, a fim de que os resultados obtidos sejam os previstos. Nesse sentido, eventos permitem a movimentação econômica e social de uma organização, possibilitando uma transação de conhecimento e experiências aos organizadores e participantes (IVO et al., 2014, p. 105).

Conforme Oliveira; Oliveira (2018) para a organização de um evento é necessário caracterizá-lo quanto a sua dimensão, data, local de realização, perfil de participantes e finalidade ao se alcançar. Segundo Giacaglia (2003) existem diversos tipos de eventos instruídos de atender qualquer objetivo seja ele mais característico ou complexo de qualquer

organização, independentemente de recursos disponíveis, tamanho, produto ou serviço e outras características. Ainda para Giacaglia (2003) pode-se classificar evento de forma geral como:

- a) Congresso: São eventos em que profissionais de uma organização da mesma área de atuação reúnem-se, em local fechado e restrito aos participantes, para discutir sobre temas em comum.
- b) *Road shows*: São eventos, que viajam por diversas regiões, levando o mesmo conteúdo de apresentações. Normalmente um lançamento de produtos ou serviços que necessitam atingir um público diversos de todas as regiões de atuação de uma empresa.
- c) *Workshops*: é um curso intensivo ou grupo experimental, para profissionais do mesmo ramo de atuação, área de negócio ou até mesmo da empresa reúnem-se em determinado local com o objetivo de solucionar algum problema ou tema a eles apresentados.
- d) Conferência: é a exposição de um assunto do conferencista que geralmente é pessoa reconhecidamente competente. Após a explanação, a palavra pode ser dada à plateia para possíveis questionamentos.
- e) Simpósio: São vários expositores com a presença de um coordenador, onde normalmente são temas científicos.
- f) Palestra: É a exposição de um assunto, para uma plateia relativamente pequena. Normalmente após a apresentação deve-se haver um período aberto para questionamentos.
- g) Seminário: Uma exposição onde é feita por uma ou mais pessoas com a presença de um coordenador. O assunto exposto é do conhecimento da plateia, que participa em forma de grupos.

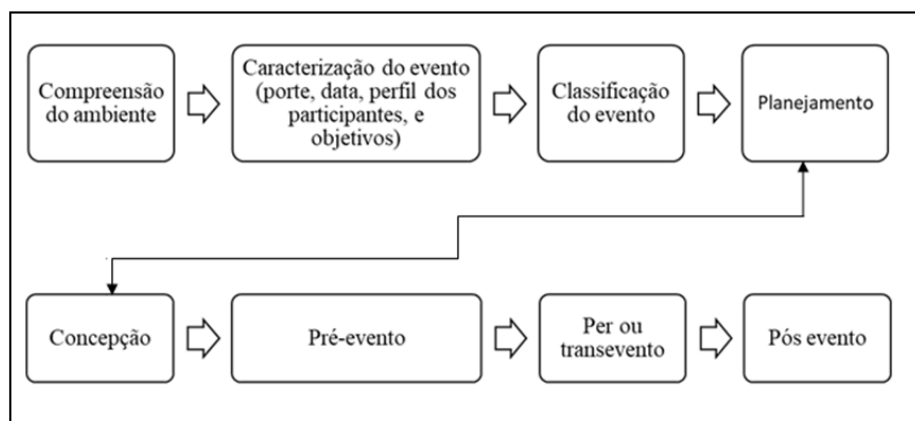
Segundo Oliveira; Oliveira (2018) o planejamento é fundamental e decisivo ao evento, á a fase na qual está enquadrado a coordenação executiva e os controles financeiros, técnico administrativo e social do evento. De acordo com Oliveira; Oliveira (2004 apud MATHIAS,2018, p. 8), eventos são fragmentados em quatro etapas: concepção; pré-evento; per ou Transevento e Pós-evento.

Ainda para Oliveira; Oliveira (2018) a concepção se concentra no instante em que se deve alcançar o maior número de elementos, para se criar a estatura do evento, tendo como principais aspectos o reconhecimento de objetivos, coleta de dados e informações, reconhecimento da necessidade do evento, elaboração de alternativas para suprir suas necessidades, listagem de resultados esperados, recursos necessários, elaboração dos contornos e normas do projeto. Conforme Coutinho (2010) pré-evento, é a fase que está inserida nas etapas de organização do evento, em que seus principais trajetos são: definição da data, definição do produto, escolha do local, recursos financeiros, cronograma básico, infraestrutura de recursos

audiovisuais, materiais e serviços e recursos financeiros, identificação e análise dos participantes.

Segundo Coutinho (2010) per ou transevento é a parte decisiva de um evento, aonde ocorre a aplicação das fases realizadas no pré-evento, tendo como principais objetivos recepcionar os participantes, convidados e autoridades, entregar materiais aos participantes, esclarecer informações, entrega de certificados, supervisionar os serviços oferecidos aos participantes, prestação de serviços em geral. De acordo com Coutinho (2010), a etapa caracterizada de pós-evento, é o processo após a realização do evento. Essa etapa consiste na avaliação técnica, e administrativa dos participantes envolvidos. Gerando análise de resultados, identificando os aspectos positivos e negativos ocorrido durante todas as etapas e finalização do evento.

Figura 2 – Etapas da sistematização de um evento



Fonte: baseado em Oliveira; Oliveira (2018)

3.4 Eventos sustentáveis

No ponto de vista de Silva e Sander (2017) a temática sustentabilidade em eventos está ganhando um amplo espaço na mídia, de uma maneira que a sistematização de um evento que possui características sustentáveis constata-se em um “importante mercado” em que atrai diversos grupos. Embora essa possa ser uma oportunidade para propagar melhores práticas, a opção por um evento com marcas sustentáveis for motivada especialmente pela oportunidade de negócio, prestígio, promoção e credibilidade.

Segundo as palavras de Trigo e Senna (2016) quando se faz a aplicação do conceito de sustentabilidade na realização de um evento, podemos dizer que um evento sustentável é aquele capacitado para reduzir o seu impacto ambiental direto deixando uma herança positiva e duradora à sociedade local. De acordo com Sousa et al. (2017) eventos sustentáveis são aqueles

que se aproximam de seu propósito de modo financeiramente viável, minimizando o seu possível impacto negativo à sociedade e ao meio ambiente, lhe proporcionando melhoras na distribuição de oportunidades e geração de riqueza para a população local e contribuindo com o desenvolvimento social e econômico.

Conforme diz Sousa et al. (2017) eventos podem gerar possíveis impactos de longo ou curto prazo tanto nas comunidades quanto aos demais *stakeholders* (mídia, participantes, comunidade no entorno e patrocinadores) havendo uma possível necessidade de equilíbrio entre interesses de todos os impactados e a corporação organizadora. Ainda para Sousa et al. (2017) os impactos ambientais ocasionados pela realização de eventos podem ser mencionados como a poluição sonora, geração de resíduos sólidos, votação e descarte de água, aumento no fluxo de trânsito de veículos e pessoas.

Com base nos relatos de Silva et al. (2017) em um estudo realizado pelo Instituto Akatu no ano de 2010, apontam que ocorre cerca de 330 mil eventos por ano no Brasil, com estimativa de atrair um público de aproximadamente 80 milhões de participantes, em que traz grandes movimentos para economia nacional. No entanto, essas realizações costumam deixar uma conta ambiental elevada. Os impactos acontecem principalmente devido ao excesso de consumo de energia e da grande quantidade de lixo produzidos ao final de cada produção. De acordo com Ranzan (2015) a realização de eventos deixa possíveis dívidas de esfera ambiental de valor muito alto, que deve ser reconhecida e repensada. Exigindo a necessidade de buscar formas que possam minimizar os impactos provocados. De acordo com o quadro de autoria de Ranzan (2015, p. 7), indica possíveis práticas indicadas, para a realização de eventos com características sustentáveis.

Quadro 2 – Práticas a serem adotadas para a realização de eventos sustentáveis

Princípios	Práticas possíveis a serem implementadas
Gerenciamento de resíduos	Redução na geração e destinação final, economizando recursos naturais e energia.
Consumo de energia	Planejar, orientar o uso racional e consciente de energia elétrica; Utilização de fontes renováveis.
Material de apoio	Utilização de materiais produzidos de forma ecologicamente correta e socialmente justa.
Acessibilidade	Adoção de medidas de acessibilidade, produção de materiais em braile, sonorização especial, acesso a portadores de necessidades especiais, entre outras ações.
Inclusão social	Oferecer espaço para o Terceiro Setor, como organizações não governamentais e destinar os resíduos gerados para cooperativas de catadores.
Ambientação	Utilizar plantas e flores características da região do evento, produtos artesanais de comunidade tradicionais, inibindo o comércio ilegal e predatório.

Fonte: Ranzan (2015)

3.5 Considerações sobre alguns eventos sustentáveis no Brasil

A partir de levantamento de sites, são apresentados alguns eventos que foram planejados e concebidos como eventos sustentáveis. Pode-se citar como exemplo no cenário nacional a Copa do Mundo de 2014. Tal evento originou diversos aspectos positivos para as dimensões social, econômica e ambiental do país. De acordo com o Portal da Copa (2014) obteve grande preocupação por parte da organização do evento a respeito de sustentabilidade na realização do campeonato mundial de futebol, gerando um conjunto de medidas e compensações. Na realização do transevento e pós-evento, foi realizada a criação de vários postos de coleta seletiva nas cidades que sediaram os jogos do mundial de futebol, com a execução do evento movimentou-se o trabalho de inúmeras cooperativas de coleta seletiva, trazendo como benefício o aumento da renda financeira dos trabalhadores das cooperativas e a minimização do descarte incorreto de resíduos produzidos em decorrência da realização do evento. Através dessas práticas pode se concluir que a Copa Mundial de Futebol atingiu alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável desenvolvido pela Organização das Nações Unidas como 1º ODS que consiste em práticas de combate a Erradicação da Pobreza, 8º ODS que se fundamenta em emprego digno e crescimento econômico e o 11º ODS como metas de Cidades e Comunidades Sustentáveis. Conforme observado, na fase de concepção houve a preocupação com a construção de edificações sustentáveis, como plano de prevenção de poluição do solo e ar, redução da poluição proveniente das atividades de construção dos estádios, economia de energia realizada através de geradores e minimização do consumo de água com a instalação de controladores de vazão e fechamento. Pode se avaliar que essas ações atingem ao 6º ODS que tem como meta a produção de Água Limpa e Saneamento e ao 7º ODS que traz como propósito Energia Acessível e Limpa.

Outro exemplo é o festival de música alternativa *Lollapalooza*, que possui um reconhecimento mundial, com sua concepção no ano de 1990, onde percorre por diversos países como Chile, Brasil, Alemanha e França. O festival desenvolveu diversas ações para mitigar possíveis impactos negativos em sua realização, de forma a incentivar ao seu público a realizações de ações sustentáveis. Após o fim do evento, houve a realização de troca de sacos de lixo reciclável produzido durante a realização do transevento por brindes como camisetas e bonés. Atendendo assim ao 12º ODS, que faz referência ao consumo e produção responsável. Durante o transevento o festival *Lollapalooza*, ofereceu atendimento a necessidades de pessoas com alguma deficiência física ou mobilidade reduzida, disponibilizando triciclos motorizados e elétricos para locomoção. Essa experiência concedida pelo festival cumpre ao 10º ODS que

traz como meta a Redução de Desigualdades. Com a realização de diversas atividades que promovem a sustentabilidade, no festival, o *Lollapalooza* Brasil foi considerado um evento neutro em carbono. Através de um projeto ambiental localizado na cidade de Santo André sendo certificado pela ONU, a redução do carbono foi obtida com a substituição do óleo combustível.

É realizada a compra de uma quantidade equivalente de créditos de carbono para compensar as emissões geradas pelo evento, ou seja, apoiamos projetos ambientais que capturam ou deixam de emitir gases de efeito estufa na atmosfera. (LOLLAPALOOZA, 2019).

Outro exemplo a ser citado em cenário nacional, é o festival de música Rock in Rio, idealizado no Brasil que reúne milhares de pessoas em cada edição. De acordo com Rock in Rio (2019) o espetáculo desenvolveu uma série de ações visando minimizar o impacto negativo que o evento poderia ocasionar em sua execução. Durante a realização das principais etapas de planejamento, execução e finalização do festival musical Rock in Rio, é possível identificar ações do âmbito de desenvolvimento sustentável que envolve as três dimensões: social, econômica e ambiental. Durante a concepção do evento foram realizadas diversas estratégias de âmbito social como medidas antissuborno e corrupção incluída na política de sustentabilidade do festival, em que se enquadra no 16º ODS que tem como intuito Paz, Justiça e Instituições fortes. Foi elaborado um plano de sustentabilidade pela organização do evento, sendo distribuído a todos os parceiros do festival. Essas ações fazem conexão ao 17º ODS que tem como plano a Parceria em Prol das Metas.

No decurso de desenvolvimento do pré-evento, houve a realização de diversos procedimentos sustentáveis, pois verifica-se a grande importância desta etapa uma vez que envolve toda estrutura organizacional do evento. O Rock in Rio impôs exigências aos fornecedores para garantir as condições de trabalho adequadas, na qual essa ação está interligada 8º ODS que traz como objetivo a Erradicação Da Pobreza. Houve contribuição para o turismo com parceria com as empresas de transporte público, projeto de acessibilidade, plano de mobilidade sustentável, plano de gestão de resíduos. Logo se percebe que todas essas realizações se enquadram com 11º ODS que tem como conceito Cidades e Comunidades Sustentáveis.

O festival desenvolveu um Plano de Sustentabilidade que inclui medidas sociais, ambientais e econômicas que melhoram a performance do trabalho da organização, dos patrocinadores e dos fornecedores; o cálculo da pegada carbônica; um exaustivo plano de gestão de resíduos para reduzir, reutilizar e reciclar o máximo de resíduos possíveis, tendo alcançado uma taxa média global de 70% de reciclagem e de valorização de resíduos, onde se inclui a doação de materiais no final do evento; a premiação para os patrocinadores e fornecedores com as melhores práticas sustentáveis na Cidade do *Rock* (ÉPOCA, 2017).

Na fase do transevento, foram colocadas em práticas diversos planos como implementação de geradores energeticamente eficientes que faz conexão com 7º ODS que se refere a Energia Acessível e limpa, Geração de emprego digno e Crescimento Econômico. Nos pós-evento, é possível notar diversas estratégias sustentáveis realizada na cidade do Rock, como um caminho a minimizar e equilibrar possíveis danos ocorridos pela realização do festival. Na fase de pós-evento, houve doação de materiais, em que o Rock in Rio criou uma base de dados com todos os materiais com maior representatividade dentro da cidade do Rock, e a colocou à disposição para qualquer entidade que desejasse recolher no fim do evento. Essa atitude do festival se encaixa com o cumprimento do 11º ODS em que tem como tema central Cidades e Comunidades Sustentáveis. Pode-se considerar o festival de música Rock in Rio, uma organização que possui um plano de sustentabilidade, que através de diversas ações atendem vários do 17 ODS impostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

4 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Visando atender o objetivo deste estudo, primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com GIL (1994 apud VILELA, 2018, p.45) é realizada através de consultas em estudos já publicados, permitindo o alcance de informações de possíveis conceitos. Conforme relata Santos e Candeloro (2006, p.70) pesquisa bibliográfica consiste na busca de elementos para a sua investigação em materiais impressos ou editados eletronicamente. O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de característica qualitativa em que:

A pesquisa de natureza qualitativa é aquela que permite que o acadêmico levante dados subjetivos, bem como outros níveis de consciência da população estudada, a partir de depoimentos dos entrevistados, ou seja, informações pertinentes ao universo, a ser investigado, que leve em conta a ideia de processo, de visão sistêmica, de significações e de contexto cultural (SANTOS e CANDELORO, 2006, p. 71).

Foi realizado um estudo de caso, em que é um procedimento que combina entrevistas individuais e em grupo com análises de registro e observação.

Os pesquisadores extraem informações de folhetos, relatórios anuais, recibos de vendas e artigos de jornais e revista, junto com a observação direta e as combinam com os dados da entrevista com os participantes. O objetivo é obter perspectivas múltiplas de única organização, situação, evento ou processo em um ponto de tempo ou por um período de tempo. (COOPER e SCHINDLER, 2011, p. 186)

O estudo foi aplicado em uma instituição de ensino, mais especificamente na Universidade Federal de Uberlândia, no Estado de Minas Gerais. A instituição em questão

participa da Rede ODS Universidades Brasil, desde 2017. Foi uma das primeiras universidades brasileiras a adotarem a agenda do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Conforme as palavras de Barbosa (2017) a Rede ODS Universidades Brasil compromete-se a contribuir com os objetivos do desenvolvimento sustentável na qual a UFU está inserida.

Nossa responsabilidade é internalizar à proposta na universidade e também contribuir com os municípios na implementação dos ODS, ou seja, a universidade tem um papel fundamental nesse processo e isso tem que permear todas as nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como já existem várias atividades realizadas na UFU que atendem a esses objetivos. (DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE, 2018).

A Diretoria de sustentabilidade da UFU se organiza para difundir e internalizar na comunidade universitária a cultura e os ODS, direcionando esforços para as formas com as quais a universidade pode contribuir com a comunidade externa. Porém foi observado pela autora deste estudo, que a população acadêmica da instituição de ensino pesquisada, não apresenta o conhecimento da existência destes ODS para desenvolvê-los conjuntamente com a universidade. Em razão dos eventos facilitarem a divulgação e compartilhamento do conhecimento e por reunir pessoas, da comunidade interna ou externa, para discutir e debater determinado tema ou assunto foi definido como foco de análise deste estudo. No período de realização da pesquisa foi possível acompanhar a execução de seis (06) eventos acadêmicos, que ocorreram na instituição de ensino entre o dia 11 de novembro e 14 de dezembro de 2019.

Acredita-se que esta delimitação não prejudica a análise em função da proposta de pesquisa que é encontrar oportunidades de atendimento as metas da Agenda 2030. Importante ressaltar a quantidade de eventos que ocorrem simultaneamente na instituição que contempla vários campus nas cidades de Ituiutaba/MG, Monte Carmelo/MG, Patos de Minas/MG e Uberlândia/MG e a diversidade de temas e assuntos que são discutidos o que permite alcançar público interno de professores e estudantes assim como o público externo de acadêmicos de outras localidades, profissionais que atuam na área, servidores e técnicos administrativos e a comunidade em geral.

Para coleta de dados foi aplicado o método de entrevista e observação dos eventos (apresentado no Apêndice A). O método de entrevista elaborado possui característica estruturada em que de acordo com Cooper e Schindler, 2011, p. 173 é usado como um “guia detalhado da entrevista, semelhante a um questionário para guiar as ordens das questões e a maneira específica de fazer as questões, que geralmente são abertas”. O Quadro 4 descreve a posição/cargo do entrevistado, assim como a duração da entrevista e o tempo de permanência no evento.

Quadro 3-Análises das entrevistas

Eventos	Entrevistados	Duração da entrevista	Permanência no evento
A	Membro do PET Estatística	15 minutos	02 horas
B	Mestrando do Programa de Pós-graduação do Instituto de Geografia	10 minutos	08 horas
C	Membro do PET Engenharia Elétrica	08 minutos	01 horas
D	Diretor do documentário	08 minutos	01:30 horas
E	Membro do sindicato SINTET	10 minutos	01 horas
F	Mestrando em ciências da saúde UFU	11 minutos	02 horas

A entrevista auxilia a coleta de dados relativa as etapas de concepção e pré-evento assim como a análise de documento secundário. Para a análise de documentos, primeiramente houve o acesso ao conteúdo virtual eletrônico da Diretoria de Sustentabilidade da Universidade Federal de Uberlândia, posteriormente ao conteúdo da Organização das Nações Unidas. Após definição do período de coleta de dados foi acessado o portal de comunicação da UFU onde constam todos os eventos, de todos os campi da UFU. Em seguida, acessou-se o site de cada evento, seja pela unidade de ensino organizadora ou site da organização para avaliar o material de divulgação, inclusive a programação geral, o objetivo e público alvo, local de realização e duração do evento, além de verificar os responsáveis pela organização e a forma de contato para agendamento de entrevista. Para averiguar a etapa de transevento, ou seja, durante a realização dos eventos pesquisados, foi adotado o método de observação direta. A observação direta ocorre quando o observador está fisicamente presente e monitora pessoalmente o que ocorre, permitindo ao observador reagir e registrar aspectos sutis de fatos e comportamentos conforme eles ocorrem (COOPER E SCHINDLER, 2011, p.199).

A observação se qualifica como investigação científica quando é conduzida especificamente para responder a uma questão de pesquisa, é sistematicamente planejada e executada, usa controles apropriados e fornece informações confiáveis e validas sobre o que aconteceu (COOPER E SCHINDLER, 2011, p. 194).

Para a interpretação dos resultados obtidos na pesquisa foi realizada a triangulação dos dados entre a observação direta, análise documental e relatos da entrevista, aplicando a técnica de análise de conteúdo, que tem como definição:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção destas mensagens. (BARDIN,1977, p.42 apud VERGARA,2015, p. 7).

Primeiramente foram analisados os eventos individualmente caracterizando as fases de concepção, pré-evento, transevento e pós-evento. Em seguida, os eventos foram agrupados comparando e descrevendo as semelhanças e aspectos de diferenciação. A partir desse ponto,

mesmo ciente de que os eventos não foram concebidos como eventos sustentáveis, a análise utilizou os princípios de Ranzan (2015) para captar oportunidades de aplicação das metas da Agenda 2030, buscando de forma a correlacionar as possíveis práticas sustentáveis realizadas em eventos promovidos pela UFU, com os 17 ODS desenvolvidas pelas Organizações das Nações Unidas (ONU).

5 ANÁLISE DOS DADOS

No trajeto de análise dos dados optou-se por acompanhar e observar a fase de transevento, pois é nela que todas as atividades planejadas são implementadas. É importante destacar a diversidade de eventos que ocorrem nesta instituição de ensino, que vai desde palestras de curta duração até congressos e seminários que demandam alguns dias, desde apresentação de documentários até acompanhamento da comunidade em atividades físicas e artísticas. Dessa forma, os eventos têm como público alvo a comunidade interna de alunos, professores e demais pesquisadores, a comunidade externa que se beneficia das atividades de pesquisa e extensão, e servidores técnico administrativos que atuam na instituição. A seguir são listados os eventos analisados apontando o órgão organizador, sua classificação, data e local de realização. Também foi analisado se os eventos eram gratuitos ou se tinham inscrição cobrada.

O evento A trata da Semana Acadêmica da Matemática e Estatística. O evento é destinado a um público alvo diversificado que engloba alunos de graduação e de pós-graduação, professores de matemática do ensino básico, professores e pesquisadores da área de ciências exatas, ou de áreas afins que trata da divulgação científica e em aperfeiçoamento profissional e acadêmico. As atividades desenvolvidas abrangem várias modalidades científicas, tais como: apresentação de palestras de caráter genérico, ciclo de palestras temáticas e sessões de apresentação de trabalhos de iniciação científica.

O evento B trata da IX Seminário do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (PPGAT), abordando a relação entre “Saúde” e “Território” enquanto estrutura a dinâmica de influência na saúde da comunidade.

O evento C refere-se a XVII (CEEL) - A Conferência de Estudos em Engenharia Elétrica, atualmente organizada pelo Programa de Educação Tutorial (PET) e a Pós-graduação em Engenharia Elétrica (PÓS-ELÉTRICA - UFU) em parceria com a Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Uberlândia. O evento C teve como sua característica apresentar oportunidades em discutir suas atividades e promover contribuições científicas de

interesse aos profissionais, pesquisadores, educadores e estudantes de Engenharia Elétrica, Engenharia Biomédica e áreas afins de divulgarem seus trabalhos.

O evento D é uma parceria entre a Pró-reitoria de Extensão e Cultura juntamente com a Pró-reitoria de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Uberlândia (PROEXC/PROAE/UFU). A execução e o acompanhamento do Programa são de responsabilidade da Diretoria de Cultura (DICULT). O principal objetivo do Programa Institucional de Apoio a Cultura (PIAC) é apoiar o desenvolvimento de ações artísticas e culturais que promovam o fortalecimento da cultura integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, ampliando a atuação da universidade pública com as transformações sociais e o fortalecimento da cidadania. Além disso, o PIAC busca viabilizar a igualdade de oportunidades e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes envolvidos. O evento analisado refere-se ao lançamento de um documentário - O Museu de onde eu vim: museus contam o passado, mulheres o presente – trata-se de um projeto realizado por uma equipe de alunos do curso de jornalismo da UFU.

O evento E trata do XXVII Congresso de Sindicato dos Trabalhadores Técnico Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (CONSINTET-UFU) onde grupos de trabalho participaram do processo de elaboração do Plano de Lutas para 2020 onde definiram pautas e elaboraram estratégias de luta da categoria.

O evento F é realizado anualmente pela FAEFI/UFU (Faculdade de Educação Física e Fisioterapia), tendo como objetivo encerramento das atividades do ano de 2019 e divulgação de atividades futuras do projeto "Menopausa e Atividade Física". O projeto oferece prática gratuita de exercícios físicos com acompanhamento profissional para mulheres que estão em fase de pós-menopausa. O evento foi gratuito e apresentou palestras sobre orientações de atividades físicas, orientações nutricionais e resultados do ano 2019. Com base nesses resultados a equipe do projeto estabeleceu algumas metas e objetivos relacionado ao projeto 2020.

Para descrever a análise das fases de concepção, pré-evento, transevento e pós-eventos, estes são designados pelas letras A até F.

Quadro 4 – Eventos analisados

Evento	Organizador	Classificação	Data de realização	Local de realização	Inscrição
A	FAMAT	Semana Acadêmica da Matemática e Estatística	11 a 14 de novembro de 2019.	Auditório 5R-AB campus Santa Mônica	R\$25,00 a \$45,00
B	Instituto de Geografia UFU	Seminário	18 a 19 de novembro de 2019.	Auditório 5R-C e D campus Santa Mônica.	Evento gratuito.
C	FEELT	Conferência	25 a 29 de novembro de 2019.	Auditório 5O-B campus Santa Mônica.	R\$35,00.
D	Programa institucional de apoio à cultura	Documentário	10 de dezembro de 2019.	Auditório 5O-B campus Santa Mônica.	Evento gratuito
E	SINTET-UFU	Congresso	9 a 12 de dezembro de 2019.	Auditório 5R campus Santa Mônica.	Evento gratuito
F	FAEFI	Palestras	14 de dezembro de 2019.	Anfiteatro campus Educação Física	Evento gratuito

Fonte: Autora (2019)

5.1 Concepção

Segundo o relato do entrevistado do evento A, a etapa de concepção do evento foi dividida em diversas atividades como identificação de público a ser atingido, definição de metas e objetivos a serem realizados. Pelas entrevistas realizadas pode-se considerar que o evento C e o evento E também ocorreram da mesma forma e tiveram as mesmas atividades. Já no evento B, conforme o relato dos organizadores do seminário, na fase de concepção, ocorreu o estabelecimento de diretrizes e normas, pesquisa de busca por possíveis patrocinadores e constatação das necessidades do evento. Nesta etapa houve apenas reuniões entre a comissão organizadora. A fase de concepção de D, estabelecia o lançamento de edital que ditava as regras e entrega de documentos referentes ao projeto. Por se tratar de um programa anual da UFU e contar com amparo financeiro tem que ter todas as regras bem estabelecidas e definidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROEXC/PROAE/UFU). A chamada do edital foi feita em novembro de 2018 para a edição de 2019. O evento F, também por se tratar de um programa anual de acompanhamento contínuo, também segue regras estabelecidas previamente, portanto a equipe do projeto constantemente se reúne para avaliar o andamento e traçar novos planejamentos desta forma não foi possível levantar pontos específicos que caracterizassem a fase de concepção.

5.2 Pré-evento

Analizando a fase de pré-evento de A, os principais pontos mencionados nessa fase de acordo com a organização foi a busca por palestrantes do evento, fornecedores de materiais utilizados na semana acadêmica e fornecedores de alimentos oferecidos para a realização do *coffee break*. Na etapa de realização do pré- evento de B, ocorreu o início do desenvolvimento do projeto para a ocorrência do seminário acadêmico, na qual foram definidos recursos financeiros, escolha do local e data do evento, identificação e análise dos possíveis participantes e determinação do público a atender. Na fase do pré-evento de C, ocorreu um processo de seleção e escolha de possíveis fornecedores de materiais, alimentos e bebidas, na qual a organização do evento enviou três orçamentos para a Fundação de Amparo de Assistência Universitária (FAU) da instituição de ensino. Ganhou aquele que apresentou o menor valor financeiro. Já no pré-evento de D, houve a liberação de R\$7000,00 reais por parte da universidade em apoio ao prosseguimento do projeto. Na realização do pré-evento de E, houve a escolha do local, que antes era realizado em uma chácara afastada da região urbana da cidade, assim dificultando a locomoção dos quase 150 sindicalizados do SINTET-UFU. Como iniciativa de favorecer o acesso ao evento, o encontro dos sindicalizados passou a ser realizado nas dependências internas do campus UFU Santa Mônica, localizado na região central de cidade, com fácil acesso e com ampla rede de transporte público urbano. Finalizando a análise de pré-evento F, de acordo com o entrevistado, foram seguidas as regras estabelecidas de participação do projeto destacando a obrigatoriedade de ser do sexo feminino, com idade entre 50 a 70 anos e não fumante.

5.3 Transevento

Na fase do transevento de A, conhecida pela aplicação das determinações previstas no pré-evento, houve a realização de inscrições da semana acadêmica no local e apresentações de trabalhos de iniciação científica no evento. Conforme a entrevistada pode-se considerar uma atitude que abrange o desenvolvimento sustentável na área social, pois houve isenção financeira do valor da taxa de inscrição para professores e estudantes do ensino básico, portanto, gratuita a participação dos mesmos no evento. Na etapa do transevento de B, ocorreu inicialmente a entrega de um kit com materiais para os participantes, contendo bloco de papel, uma caneta, um panfleto, uma pasta e um crachá de identificação do participante. De acordo com a organização do evento houve aproximadamente 100 pessoas inscritas, sendo elaborado uma

quantidade de kit de material de acordo com o número de inscritos, sendo assim houve grande utilização de papel e plástico durante a realização do evento com a composição dos kits entregue aos participantes. Conjuntamente nessa fase do evento ocorreram palestras com tema principal “Doenças emergentes e reemergentes nas políticas públicas” e “Transição epidemiológica e demográfica: envelhecimento saudável”, tendo como foco a discussão sobre saúde na região do Triângulo Mineiro. Ao final do transevento, houve uma parceria, em que ocorreu abertura para pequenos empreendedores da cidade expor e ofertar seus produtos durante a realização do evento.

No desenvolvimento do transevento de C, foi permitido observar que houve atitudes em que sucedeu a redução de material impresso, com a troca de crachás de papel para identificação do participante por código de barras que é escaneado através de uma leitura de câmera de telefones celulares. A realização desse procedimento mostra que houve preocupação em reduzir o consumo de materiais usados no evento. Na realização da etapa de transevento de D, houve a exibição do documentário, “O Museu de onde eu vim: museus contam o passado, mulheres o presente”, retrata a cultura e identidade da cidade de Uberlândia, através de museus que recontam a história do passado uberlandense, e que na atualidade muitas histórias vem sendo escritas por mulheres empreendedoras na Região do Cerrado, sendo assim fazendo uma divisão com o passado sendo representado por museus e o presente por mulheres em diferentes aspectos como empreendedorismo, religião e cultura.

Na etapa do transevento de E, aconteceu a prestação de contas para os sindicalizados que são os técnicos administrativos, aposentados e funcionários ativos da universidade. Durante a realização do evento foram oferecidas refeições aos participantes e acesso à internet. Finalizando a análise da etapa de transevento, dos eventos visitados e observados deste presente artigo, concluímos que na fase de transevento de F, ocorreu a divulgação dos resultados obtido do projeto de extensão ao longo do ano de 2019, com palestras e orientações com um público externo da universidade, atingindo um público de 60 mulheres.

Figura 3 – Kit entregue aos participantes do evento B



Fonte: Fotografado pela Autora (2019)

Figura 4 – Exposição de produtos de empreendedores da região no evento B



Fonte: Fotografado pela Autora (2019)

Figura 5 – Materiais de apoio entregue aos participantes do evento C



Fonte: Fotografado pela Autora (2019)

Figura 6 – Fotografia exibida no documentário produzido pelo evento D, sobre os museus da cidade de Uberlândia



Fonte: Imagem do acervo de fotos do documentário “O Museu de onde eu vim: museus contam o passado, mulheres o presente” (2019)

5.4 Pós-evento

De todos os seis eventos visitados e analisados, para a construção do presente estudo, pode-se considerar que apenas o evento F cumpriu a realização da fase de pós-evento. Analisando que a realização dos eventos aconteceu em novembro e dezembro de 2019, até a data de fevereiro de 2020 não foram divulgados resultados positivos ou negativos dos eventos seja de público atingido, destinação de material resultante seja material de divulgação, de kits não entregues ou resíduos gerados. Somente o evento A que tinham como proposta acadêmica publicação de artigos em anais o fez. Já o evento F divulga seus resultados do projeto

"Menopausa e Atividade Física" em formato de artigo científico, porém ainda não disponibilizado para consulta.

Mesmo ciente de que os eventos observados não foram concebidos para atender aspectos de sustentabilidade, foi feita uma análise adicional tendo como base os princípios de Ranzan (2015) apontando as práticas de eventos sustentáveis.

Quadro 5 –Análise dos eventos com base nos princípios de Ranzan (2015)

Princípios	Possíveis prática de acordo com Razan (2016)	Eventos UFU analisados
Gerenciamento de resíduos	Redução na geração e destinação final, economizando recursos naturais e energia.	Dos seis eventos analisados, pode-se afirmar que nenhum realizou a prática de gerenciamento e destinação correto de resíduos. Ficou sob responsabilidade da equipe de limpeza, que usualmente cuida da manutenção predial, fazer o descarte dos resíduos. Quanto ao consumo de água e energia elétrica não houve contabilização de gastos e nenhuma ação de compensação, cabendo a instituição de ensino os encargos gerados pelos eventos.
Consumo de energia	Planejar, orientar o uso racional e consciente de energia elétrica; Utilização de fontes renováveis.	Mesmo que alguns eventos discutam a utilização de fontes renováveis (Evento C) não houve qualquer ação para minimizar o uso de energia elétrica e nem compensar o uso nas dependências da instituição de ensino.
Material de apoio	Utilização de materiais produzidos de forma ecologicamente correta e socialmente justa.	Os materiais de apoio como equipamentos eletrônicos, usado nos eventos são, em grande parte, de posse da UFU, como: data show, notebook, ar condicionado que geram grande consumo de energia elétrica. Houve o uso de móveis, como cadeiras e mesas, também parte do patrimônio da universidade. Não se perceber nenhuma ação específica quanto aos materiais de divulgação e kit de inscrição, materiais que permitem ser confeccionados com material reciclável e podem ser encaminhados à reciclagem como blocos de papel, canetas e pastas excedentes.
Acessibilidade	Adoção de medidas de acessibilidade, produção de materiais em braile, sonorização especial, acesso a portadores de necessidades especiais, entre outras ações.	Por utilizar o espaço interno da universidade foi possível notar que existem rampas de acesso aos blocos do campus e elevadores destinados a pessoas com deficiência. Não houve material em braile ou sonorização especial destinado a público com deficiência.
Inclusão social	Oferecer espaço para o Terceiro Setor, como organizações não governamentais e destinar os resíduos gerados para cooperativas de catadores.	Apenas na realização do evento B, houve abertura de espaço para produtores de doces caseiros para comercialização e houve apresentação de uma cia de dança de pessoas da terceira idade. Quanto aos resíduos gerados, a UFU mantém convênio com associações e cooperativas de catadores da cidade, porém

		nenhuma ação específica foi percebida nos eventos analisados.
Ambientação	Utilizar plantas e flores características da região do evento, produtos artesanais de comunidade tradicionais, inibindo o comércio ilegal e predatório.	Não se observou nenhum projeto de ambientação como utilização de plantas e flores nas dependências dos eventos analisados. Todavia a Diretoria de Sustentabilidade orienta a utilização de paisagismo com plantas nativas mais adaptadas ao clima e umidade da região nos canteiros e jardins da universidade. Quanto aos comércio, houve a exposição de produtos artesanais somente no evento .

Fonte: Autora (2019)

Quando analisado sob os princípios de eventos sustentáveis de Ranzan (2015) é possível considerar que existem várias oportunidades de implementação de aplicação das ODS pela instituição de ensino pesquisada. Mesmo que a amostra de eventos seja pequena, principalmente em razão do período de pesquisa, nota-se que iniciativas podem ser adotadas para colaborar com as metas da Agenda 2030. Abaixo, o Quadro 6, relaciona algumas práticas observadas nos referidos eventos alinhando com as 17 metas de desenvolvimento sustentável e seus respectivos desdobramentos. Assim, pode-se considerar que a instituição de ensino analisada apresenta várias oportunidades de alcance das metas dos ODS.

Quadro 6– Análise as ações realizadas no evento

Eventos	Práticas realizadas no evento	ODS atingida
A	• Preferência a fornecedores de matéria prima e ao comércio local. • Isenção financeira da taxa de inscrição do evento para alunos e professores do ensino básico.	 
B	• Ações sustentáveis de âmbito social. • Palestras e mesa redonda sobre saúde na região do Triângulo Mineiro. • Abertura para pequenos empreendedores da cidade expor e ofertar seus produtos durante a realização do evento.	  
C	• Troca de crachás de papel para identificação do participante por código QR code.	
D	• Financiamento de projeto de apoio a cultura e educação. • Reconhecimento e empoderamento da mulher.	 

E	• Localização de fácil acesso para o uso de transporte público urbano. • Prestação de contas para os sindicalizados da universidade. • Oferecimento de rede de internet e vale refeições durante o evento.	  
F	• O evento traz consigo a igualdade de gênero e principalmente o empoderamento de mulheres. • Divulgação de resultados obtido do projeto de extensão ao longo do ano de 2019, com palestras e orientações relacionada a saúde da mulher.	 

Fonte: Autora (2019)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho analisou alguns eventos realizados nas dependências da Universidade Federal de Uberlândia/MG que participa da Rede ODS Universidades Brasil desde 2017. Esta instituição de ensino tem como missão “desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a função de produzir e disseminar as ciências, as tecnologias, as inovações, as culturas e as artes, e de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social” (UFU, 2020), portanto, é de se considerar que os eventos sejam uma oportunidade para apresentar aos diversos stakeholders o comprometimento com a sustentabilidade. Ademais, deve-se levar em conta que os eventos configuram como uma das principais ações e/ou atividades da Extensão Universitária, assim, cada vez mais empenhada em apresentar seus esforços de pesquisa. Desta forma, justifica-se a importância deste trabalho.

Para atingir o objetivo geral deste estudo que é apontar como a realização de eventos nesta instituição de ensino pode colaborar com o alcance de metas dos ODS, foi criado o Quadro 7. Este quadro, apresenta algumas sugestões de objetivos (ODS) a serem alcançados, assim como o texto do desdobramento da meta a ser atingida e as oportunidades de implementação nos eventos da UFU. Todavia, cabe ressaltar que para certificar que os diversos organizadores partam da fase de concepção já atendendo aos objetivos de desenvolvimento sustentável é preciso desenvolver medidas e indicadores para progredir o desenvolvimento de eventos sustentáveis em atividades relacionada à instituição de ensino atendendo e desenvolvendo de uma melhor forma práticas de âmbito social, econômico e ambiental através de oportunidades inseridas dentro de seus eventos no decorrer do ano letivo de ensino.

Algumas limitações devem ser apontadas neste estudo. A UFU possui sete campus, sendo que eventos que ocorreram em demais locais da instituição como o campus Glória, Ituiutaba, Patos de Minas ou Monte Carmelo e também fora do campus da UFU, em centro de

convenções, por exemplo, não foram avaliados pela dificuldade de deslocamento, sendo, portanto, uma das limitações da pesquisa. Outra limitação se dá em relação ao período de observação da realização dos eventos e entrevistas realizadas. O período de coleta de dados ocorreu próximo ao encerramento de semestre o que pode ter restringido o número de eventos. No momento da entrevista empenhou-se em questionar o organizador do evento, todavia quando este foi planejado por uma equipe de trabalho não foi possível atingir cada pessoa do grupo, desta forma os dados podem sofrer o viés do ponto de vista de uma única pessoa entrevistada. Também não foram observados espetáculos culturais como peças teatrais, ou eventos que ocorreram nas dependências do hospital escola, ou eventos esportivos dentre outros que a instituição promoveu durante o ano de 2019.

Com a realização desse estudo, proporcionou a conclusão que existe uma deficiência no nível de entendimento sobre o desenvolvimento das ODS com a comunidade acadêmica, em que a percepção dos organizadores dos eventos analisados não se faz tão presente sobre o desenvolvimento das ODS. Desta forma fica como sugestão para novas pesquisas avaliar o nível de conhecimento e entendimento da sustentabilidade, da Agenda 2030 e dos ODS. A partir desta avaliação inserir a prática de eventos sustentáveis. Deste modo, a Diretoria de Sustentabilidade da UFU poderia aproveitar os vários eventos que ocorrem na instituição como uma oportunidade de atingir as metas e difundir e internalizar o conceito de desenvolvimento sustentável.

Quadro 7 – ODS, metas e indicadores para eventos UFU

Objetivos (ODS)	Meta ODS	Oportunidade de implementação dos ODS nos eventos UFU	Forma de mensuração ou indicador adotado
 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	• 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade • 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade. • 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	• Ações sustentáveis de âmbito social. • Oferecimento de curso preparatório e gratuito para o vestibular e Exame nacional do ensino médio, para a comunidade de baixa renda, como forma de projeto de extensão para alunos da universidade. • Isenção financeira da taxa de inscrição para pessoas que comprovem baixa renda, também para professores e alunos do ensino básico e médio. • Financiamento de projeto de apoio a cultura e educação.	• Número de alunos envolvidos; • Desistentes e entrantes nos processos seletivos • Mapeamento de comunidade externa envolvida
 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	• 11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos • 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos.	• Criação de um banco de dados ou grupo de e-mails do evento, em que a oferta e procura de carona e hospedagem solidária. • Possibilidade de participação online nos eventos, sem a necessidade de deslocamento • Realizar doação de todos os materiais recolhido na coleta seletiva para cooperativas de reciclagem da cidade sede do evento • Usar materiais recicláveis e ecologicamente correto. • Evitar o consumo desnecessário de papel e plástico. • Fazer troca de crachás de identificação por tecnologia de código QR code. Se caso houver o uso de crachás de papel para a identificação de organizador ou participante, deve se incentivar sua devolução para organização do evento para que ocorra uma possível reutilização. • Utilizar sinalização contendo a composição dos alimentos oferecidos no evento, para evitar um possível desperdício caso o participante não agrade do alimento.	• Relacionar o acesso ao aplicativo de carona ou hospedagem solidária a um determinado evento, desta forma é possível contabilizar os acessos e registrar os comentários. • Contabilizar o volume de materiais para coleta seletiva seja por peso, sacos ou outra forma que facilite a mensuração • Indicar no pós-evento as cooperativas beneficiadas

		• Fazer a opção por bebidas que possam ser servidas em jaras de vidro ou refresqueiras.	
 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	• 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética	• Apagar as lâmpadas dos ambientes que estiverem desocupados. • Utilizar ar condicionado somente quando houver necessidade. • Manter os filtros de ar condicionado limpo, para não comprometer a circulação do ar. • Dar preferência a lâmpadas fluorescentes ou LED. • Instalar sensores de presença em locais de circulação • Considerar a possível substituição de aparelhos eletroeletrônicos que são de alto consumo de energia e de pequena eficiência energética por equipamentos que contém o selo Procel de classe A.	• Realizar a medição de KW gastos antes e depois de cada evento • Incentivar, sempre que possível, a implementação de práticas de economia de energia elétrica, com incentivo a economizar o uso de energia elétrica. • Compensar o gasto de carbono de cada evento. A metodologia de cálculo da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) de carbono é oferecido pela Diretoria de Sustentabilidade UFU.
 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	• 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento do micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros	• Preferência a fornecedores locais de matéria prima e materiais • Criar uma lista dos estabelecimentos comerciais próximos ao evento para facilitar a ida ao comércio local. • Abertura para pequenos empreendedores da cidade e região expor e ofertar seus produtos durante a realização dos eventos organizados pela universidade.	• Quantificar o número de envolvidos • Quantificar o volume de negócios realizados no evento • Questionar e consolidar os resultados da ação nos eventos UFU
 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	• 12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais	• Preferência a fornecedores locais de matéria prima e materiais, principalmente micro, pequenas empresas • Considerar a possível substituição de aparelhos de informática que são de alto consumo de energia e de pequena eficiência energética por equipamentos que contém o selo Procel de classe A.	• Listar os equipamentos eletro eletrônico utilizados no evento, dando preferência a aqueles que sejam contenham o selo Procel de classe A.

	• 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra • 10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.	• Incentivo a realização de eventos sobre valores humanos. • Realizar projeto de incentivo à cultura e educação • Realização de trabalhos voluntários. • Reservar áreas ou lugares para pessoas com mobilidade reduzida ou portadores de deficiência. • Oferecer formas de comunicação para participantes com deficiência visual, como audiobook. • Sinalizar áreas com degraus, elevadores, rampas e pisos desnivelados.	• Edital de seleção para realização de eventos, com contenha pré-requisitos, em que garanta o acesso de pessoas que contém qualquer tipo de mobilidade reduzida. • Quantificar o número de envolvidos • Qualificar o incentivo à participação de grupos minoritários
	• 3.d. Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.	• Palestras e mesa redonda sobre saúde. • Inserir frutas no coffee break assegura uma alimentação saudável aos participantes do evento e que proporcionara uma possível redução no consumo de salgadinhos.	• Fazer parceiras com produtores de frutas regionais quantificando os produtores e produtos oferecidos • Qualificar a ação na forma de questionários e consolidação de dados no pós-evento
	• 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas	• Incentivar a plantação de árvores na cidade com doação de mudas nos eventos. • Abrir espaço para vendas de produtos artesanais da comunidade.	• Determinação de metas em quantidade de mudas doadas ao longo do semestre. • Compensar o gasto de carbono de cada evento. A metodologia de cálculo da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) de carbono é oferecido pela Diretoria de Sustentabilidade UFU.
	• 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública	• Inserir e colocar em prática a igualdade de gênero e principalmente o empoderamento de mulheres e meninas em atividades, projetos, pesquisas e eventos organizados pela universidade.	• Elaborar projetos em todas as áreas de ensino da universidade para o público feminino. • Quantificar o número de envolvidos

Fonte: Autora (2020).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C.D.A. et al. **Sustentabilidade empresarial**: Conceito e indicadores. In: III CONVIBRA - CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 2006.

AZEVEDO, A. N.L.V. **Indicadores de sustentabilidade no Brasil**: uma avaliação do Relatório do CEBDS. *Revista Iberoamericana de Economia Ecológica*, Rio de Janeiro, v.5, n.6, p.75-93, 2006.

BELLEN, H.M.V. **Indicadores de Sustentabilidade**: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, p. 256, 2005.

BOFF, L. **Sustentabilidade**: o que é - o que não é. Rio de Janeiro: Vozes Limitada, p. 200, 2017.

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, p. 195, 2008.

CLARO. D. P.; CLARO. B.O.; AMÂNCIO.R. **Entendendo o conceito de sustentabilidade das organizações**. *RAUSP: Revista de Administração*, São Paulo, v. 43, n. 5, p.289-300, 2008.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P.S. **Métodos de pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Editora Bookman, p. 762, 2011.

COUTINHO, H. R. M. **Organização de eventos**: curso técnico em hospedagem. Manaus: Centro de educação tecnológica do amazonas, p. 62, 2010.

DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE. **Universidade Federal de Uberlândia**.2018. Disponível em: <<http://pref.ufu.br/unidades-organizacionais/sustentabilidade/diretoria-de-sustentabilidade>>. Acesso em: 05 dez.2019.

GIACAGLIA, M.C. **Organização de eventos**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, p. 256, 2003.

HART, S. L. MILSTEIN, M. B. **Criando valor sustentável**. *RAE Executivo*, 3(2), v.3, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/34820/33619>>. Acesso em: 05 out. 2019.

IVO. A. A.; MARIN. C.E.; SOUZA. L.M.; **Gestão de eventos**: Orientações básicas para o contexto das universidades. *Revista Kineses*, Santa Maria, v.2, n.32, p.101-116, 2014.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**: Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n.118, p. 189-205, 2003.

LOLLAPALOOZA. **Sustentabilidade**, 2019. Disponível em: <<https://www.lollapaloozabr.com/sustentabilidade/>>. Acesso em 10 nov. 2019.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Edições Loyola, p.13, 1994.

MARTIN, V. **Manual prático de eventos: Gestão Estratégica, Patrocínio e Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 280, 2015.

OLIVEIRA, I. O.; OLIVEIRA, M. T. T. **Sustentabilidade em eventos: como gerir e promover a sustentabilidade em eventos na atualidade**. In: ENCONTRO DE GESTÃO E NEGÓCIOS, Uberlândia, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Centro de informações das Nações Unidas**, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/>>. Acesso em 03 out. 2019.

PAZ, F. J.; KIPPER, L. M. **Sustentabilidade nas organizações: vantagens e desafios**. *GEPROS: Gestão da Produção, Operações e Sistemas*, Bauru, Ano 11, n. 2, p. 85-102, 2016.

PORTAL DA COPA. **Painel discute a Copa como promotora de inovação e sustentabilidade**, 2014. Disponível em: <www.copa2014.gov.br>. Acesso em 09.nov.2019.

RAZAN, E. M. **A gestão da sustentabilidade em eventos: As orientações da NBR ISO 20121**. *Revista Educação Tecnologia e Cultura- E.T.C.*, [S.l.], n. 13, 2016.

ÉPOCA. **Rock in Rio apoia ações sociais e ambientais**, 2017. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/Especial-Publicitario/Rock-in-Rio/noticia/2017/09/rock-rio-apoia-acoes-sociais-e-ambientais.html>>. Acesso em 04 nov. 2019.

ROCK IN RIO. **Plano de sustentabilidade do Rock in Rio**, 2019. Disponível em: <http://cdn.rockinrio.com.br.s3.amazonaws.com/manual_uploads/Rock_in_Rio_2019_Plano_de_Sustentabilidade_versao_1_1.pdf>. Acesso em 11 nov. 2019.

SACHS, J. D. **A era do desenvolvimento sustentável**. Lisboa: Actual, p. 556, 2017.

SANTOS, V.; CANDELORO, R. J. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa normas e técnicas**. Porto Alegre: AGE Editora, p. 71, 2006.

SILVA, D. **Sustentabilidade no Agronegócio: Dimensão econômica social e ambiental**. *Comunicação e Mercado/UNIGRAN*, Dourados, v.1, n.3, p. 33-34, 2012.

SILVA, E.Y.K.; SANDER, A. **Os impactos ambientais que um grande evento ocasiona na região em que é realizado e as ações sustentáveis para minimizá-los, na visão de um gestor de eventos**. *Remas: Revista Metodista de Administração do Sul*, v.2, n.2, p. 143-184, 2017.

THE COCA-COLA COMPANY. **Mundos sem resíduos: entenda a nova visão sustentável da The Coca-Cola company para embalagens**, 2018. Disponível em: <<https://www.cocacolabrazil.com.br/historias/entenda-a-nova-visao-sustentavel-da-the-coca-cola-company-paraembalagens>>. Acesso em: 9 out. 2019.

TRIGO, A. G. M.; SENNA, J. S. M. **Sustentabilidade em eventos: Características motivações e análise de eventos sustentáveis**. In: XII CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO & III INOVARSE-RESPONSABILIDADE SOCIAL APLICADA, Rio de Janeiro, 2016.

VERGARA. S.C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Editora Atlas, p.7, 2015.

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista e observação, destinado a comissão organizadora dos eventos.

Quadro 7 – Roteiro de entrevista e observação do evento

Categoria	Autores	Coleta de dados	Perguntas realizadas na entrevista
Concepção	Oliveira; Oliveira (2018)	Entrevista	a) Quais são as características dos participantes do evento? Esses participantes englobam apenas o público da universidade? Ou abrange a comunidade externa? b) Para a realização da inscrição do evento é cobrada alguma taxa? Se sim, o evento promove alguma forma que possa ocasionar a isenção desta taxa financeira de inscrição para algum tipo específico de público?
Pré-evento	Coutinho (2010)	Entrevista	c) O evento possui algum fornecedor? d) Quais os critérios utilizados para contratar o fornecedor? e) O local de realização conta com acessibilidade? f) O transporte disponível para o evento é terceirizado?
Transevento	Coutinho (2010)	Entrevista e observação	g) Quais os materiais utilizados durante o evento? h) Existe algum Kit entregue aos participantes? Se sim, qual sua composição? i) O evento possui oferecimento de <i>coffee break</i> ? Se sim, qual o destino das sobras do alimento utilizado no <i>coffee break</i> ? j) Conseguiu atingir o público planejado (perfil e quantidade)? h) Houve substituição de fornecedor na última hora? Como este foi avaliado?
Pós-evento	Coutinho (2010)	Observação	i) Que tipo de resíduo foi gerado? Qual a destinação dos resíduos de materiais que sobraram do evento? Foi mensurado? l) Aspectos observados: descarte de material, comunicação no site do evento limpeza, estrutura física, consumo de energia, acessibilidade, consumo de água, lanche, transporte, material utilizados, necessidades especiais.

Fonte: Autora (2019).